



# Boletim

## do Radar de Projetos

2º Trimestre de 2026

# O DESEMPENHO DOS ESTADOS NAS CONCESSÕES E PPPs



Este estudo foi desenvolvido pela **Radar PPP** com o propósito de oferecer ao mercado brasileiro de infraestrutura análises, dados estruturados e inteligência qualificada sobre o desenvolvimento de concessões e parcerias público-privadas.



Em 2026, os Boletins da Radar PPP serão reformulados e passam a ter periodicidade trimestral, com edições mais analíticas e aprofundadas. Em linha com o calendário eleitoral as edições deste ano serão voltadas à identificação de tendências, à comparação entre ciclos governamentais e à avaliação do desempenho dos Estados na estruturação e contratação de projetos.

Este estudo ganha relevância adicional ao consolidar leituras sobre o ciclo atual de gestão estadual, oferecendo insumos qualificados para a avaliação de políticas públicas, da capacidade de atração de investimentos e das perspectivas para a transição e o planejamento governamental.

A iniciativa conta com o patrocínio do **Dal Pozzo Advogados**, da **Junto Seguros**, da **Fundação Ezute** e da **Astra Concessões Educacionais**, instituições que compartilham o compromisso com a qualificação do debate público e o fortalecimento de referências técnicas confiáveis como condições para a melhoria do ambiente de negócios em infraestrutura no Brasil. O apoio contribui para ampliar o alcance e o impacto deste conteúdo, sem qualquer interferência em sua elaboração.

As análises, conclusões e opiniões expressas neste relatório são de responsabilidade exclusiva da Radar PPP.



**DALPOZZO**  
ADVOGADOS

O **Dal Pozzo Advogados** é especializado em Direito Público, com atuação destacada em Direito Administrativo, infraestrutura, concessões e parcerias público-privadas. O escritório assessoria clientes em temas relacionados a licitações, contratos administrativos, regulação, compliance, contencioso estratégico e projetos de infraestrutura logística e social, combinando rigor técnico, visão estratégica e profundo conhecimento do setor público e regulatório. Sua atuação é marcada pela abordagem personalizada, forte base acadêmica e compromisso com soluções jurídicas eficientes e alinhadas às demandas do mercado.



FUNDAÇÃO  
**EZUTE**

A **Fundação Ezute** é uma organização privada sem fins lucrativos dedicada ao desenvolvimento de soluções inovadoras em tecnologia e gestão para instituições públicas brasileiras. Com atuação em projetos estratégicos e complexos nas áreas de infraestrutura, mobilidade, saneamento, defesa, gestão pública e inovação tecnológica, a instituição combina conhecimento técnico, visão sistêmica e experiência em estruturação e gestão de empreendimentos voltados à modernização e ao fortalecimento da capacidade do Estado brasileiro.



A **Astra Concessões Educacionais** atua de forma especializada na estruturação e gestão de projetos de infraestrutura educacional por meio de PPPs e concessões. A empresa combina experiência em gestão escolar, engenharia e financiamento de projetos para desenvolver soluções voltadas à modernização da rede pública de ensino, com foco na implantação, operação e manutenção de escolas públicas e serviços de apoio à educação.



A **Junto Seguros** é referência nacional em Seguro Garantia, com atuação especializada em soluções voltadas a contratos públicos, infraestrutura, concessões e PPPs. Pioneira no segmento no Brasil, a companhia combina experiência técnica, inovação e capacidade de análise de riscos para apoiar a viabilização de projetos estratégicos, contribuindo para maior segurança jurídica, estabilidade contratual e execução de investimentos em infraestrutura e serviços públicos.

## Ressalvas Técnicas – em clima de **Copa do Mundo!**



Você sabia que, até a data de fechamento deste boletim, a **Holanda** está a 14 jogos sem perder no torneio, sendo esta a maior sequência da história entre as seleções?

- ⊗ 13/06/**2014**: Espanha 1 x 5 **Holanda**
- ⊗ 18/06/**2014**: Austrália 2 x 3 **Holanda**
- ⊗ 23/06/**2014**: **Holanda** 2 x 0 Chile
- ⊗ 29/06/**2014**: **Holanda** 2 x 1 México
- ⊗ 05/07/**2014**: **Holanda** 0 x 0 Costa Rica
- ⊗ 09/07/**2014**: **Holanda** 0 x 0 Argentina
- ⊗ 12/07/**2014**: Brasil 0 x 3 **Holanda**
- ⊗ 21/11/**2022**: Senegal 0 x 2 **Holanda**
- ⊗ 25/11/**2022**: **Holanda** 1 x 1 Equador
- ⊗ 29/11/**2022**: **Holanda** 2 x 0 Catar
- ⊗ 03/12/**2022**: **Holanda** 3 x 1 EUA
- ⊗ 09/12/**2022**: **Holanda** 2 x 2 Argentina
- ⊗ 14/06/**2026**: Japão 2 x 2 **Holanda**
- ⊗ 20/06/**2026**: **Holanda** 5 x 1 Suécia

### **Você também percebeu algo estranho nessa estatística?**

A Holanda não se classificou e, portanto, não disputou a Copa do Mundo de **2018**.

Muitas vezes, ainda que sustentadas por números incontrovertidos, as estatísticas sem contexto não têm (ou não deveriam ter) muito poder. Muitos podem olhar para essa informação e dizer: “De que vale esse *record* da Holanda, se sequer disputou a Copa do Mundo de 2018? Suriname, que nunca disputou, então, está invicto!”. Outros poderão retrucar “Entendo a indignação, mas a sequência de 14 vitórias é um fato objetivo. A informação está simplesmente correta e precisa.”

Assim como neste caso, é justo que as estatísticas do mercado de PPPs e concessões no Brasil, inclusive as que compõem esse boletim, possam ser ponderadas pelo contexto.

Aqui, neste material, não se trata de sumariamente condenar ou aplaudir estados apenas com base em estatísticas soltas. O nosso objetivo é fornecer as bases para um debate saudável, sério e propositivo, escorado em informações confiáveis. E, para isso, o nosso compromisso é trazer os dados com o zelo, a responsabilidade e a credibilidade que sempre notabilizaram os nossos trabalhos.

Encorajamos o leitor a avançar em suas pesquisas para entender, com profundidade, a realidade da prática de projetos de infraestrutura no mercado subnacional brasileiro.

No que a Radar PPP puder contribuir, estaremos à disposição, assim como sempre estivemos, desde 2014.

E que a Holanda possa perder essa invencibilidade, em algum momento. De preferência para o Brasil e de preferência em 2026.



## Resumo Executivo

### Rodovias, Saneamento e Infraestrutura Social ampliam protagonismo dos estados nas PPPs e concessões

*Entes estaduais já acumulam 276 novas iniciativas no ciclo 2023–2026*

<b>276</b> Novas iniciativas no ciclo 2023-2026 (+30% vs. 2022)	<b>187</b> Iniciativas entre estruturação e consulta pública	<b>111</b> Licitações publicadas	<b>86</b> Contratos assinados	<b>6</b> Contratos de Infraestrutura Social (vs. 1* em 2019-2022)
--	---	-------------------------------------	----------------------------------	--

Leitura desta edição

**01** Protagonismo estadual em alta. 276 novas iniciativas de PPPs e concessões no ciclo 2023-2026; adição de 30% ao estoque mapeado até o fim de 2022.

**02** Pipeline robusto. 187 iniciativas em processo de estruturação e consulta pública.

**03** Maturação das novas iniciativas. 25% das novas iniciativas do ciclo já chegaram à consulta pública (68) e 20% à licitação (54); entre as que foram à consulta, 32% já viraram contrato assinado (22).

**04** Ritmo comparável ao ciclo anterior. Em 2019-2022, 27% das novas iniciativas chegaram à consulta e 20% à licitação. Há potencial de superar o ciclo passado: 18 licitações em curso podem alcançar a média do anterior até dezembro.

**05** São Paulo (44), Minas Gerais (29), Piauí (18) e Goiás (16) lideram em número de novas iniciativas.

**06** Quem mais contratou no período. São Paulo (17), Paraná (11) e Minas Gerais (9) assinaram o maior número de contratos.

**07** Capacidade de avanço. Roraima converteu em contrato sua única nova iniciativa. Pará converteu 50% das suas 8 novas iniciativas em contratos; Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Piauí, Maranhão, Paraíba e Mato Grosso ficaram acima de 10%.

**08** Segmentos Cultura, Lazer e Comércio (46), Mobilidade (32) e Unidades Administrativas (31) são os mais volumosos entre as novas iniciativas; Rodovias (18), Cultura, Lazer e Comércio (12) e Água e Esgoto (10) são os segmentos com mais contratos iniciados.

\*Trata-se do Hospital de Urgências e Emergências de Porto Velho (HEURO), pelo Governo do Estado de Rondônia, cuja rescisão antecipada de contrato foi publicada em 2024, portanto, não mais em execução.

## Resumo Executivo *(continuação)*

**09** Infraestrutura Social ressurgiu. Saúde, Educação e Sistema Prisional somam 6 contratos assinados (2 em cada), ante apenas 1 entre 2019 e 2022

**10** Saneamento reorganizado pelo Novo Marco. Mais de R\$ 200 bilhões em investimentos contratados (operações concluídas) e R\$ 68 bilhões arrecadados por meio de outorgas e receitas de desestatização; a Aegea e a Equatorial lideram entre os operadores privados.

**11** PPPs e concessões como política de Estado. Projetos concebidos em ciclos anteriores avançaram à contratação, enquanto novas iniciativas já estruturam o pipeline dos próximos anos.

### Outros números de destaque

Contratos Iniciados por Estado <i>(Top 5)</i>		Qtd.	Contratos Iniciados por Segmento <i>(Top 5)</i>		Qtd.
	São Paulo	<b>17</b>		Rodovias	<b>18</b>
	Paraná	<b>11</b>		Cultura, Lazer e Comércio	<b>12</b>
	Minas Gerais	<b>9</b>		Água e Esgoto	<b>10</b>
	Pará	<b>7</b>		Unidades Administrativas e Serviços Públicos	<b>8</b>
	Rio Grande do Sul	<b>6</b>		Mobilidade	<b>6</b>

### Para acompanhar no 2º semestre

Projetos que podem abrir licitação em breve:

- ▶ Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (RS): 2 lotes, 48 municípios, investimentos acima de R\$ 3,8 bilhões (estruturação com apoio do BNDES);
- ▶ Floresta Estadual do Amapá: 11 unidades de manejo florestal sustentável (estruturação com apoio do BNDES);
- ▶ Novo Hospital Estadual de Viamão (RS): PPP bata branca, novo hospital com 350 leitos, cerca de R\$ 795 milhões (estruturação com apoio do BID);
- ▶ PPP de *facilities* do Centro Administrativo da Bahia: contrato de 15 anos para 35 unidades do CAB;
- ▶ Centro Administrativo Fernando Ferrari | CAFF (RS): PPP com investimentos acima de R\$ 1,3 bilhão (estruturação com apoio do BNDES); *entre outros*.

## Rodovias, Saneamento e Infraestrutura Social ampliam protagonismo dos estados nas PPPs e Concessões

*Entes estaduais já acumulam 276 novas iniciativas no ciclo 2023-2026*

A consolidação da agenda de concessões e parcerias público-privadas nos estados brasileiros tem produzido transformações relevantes na dinâmica recente dos investimentos em infraestrutura no país. Ao longo do atual ciclo governamental (2023–2026), observou-se não apenas a ampliação quantitativa das carteiras estaduais de projetos, mas também diferenças importantes na capacidade institucional dos entes federativos em estruturar, desenvolver e contratar infraestrutura e serviços públicos por meio de contratos de longo prazo com participação privada.

A evolução das agendas estaduais de PPPs e concessões ocorre em um contexto marcado por restrições fiscais persistentes, aumento das demandas por infraestrutura econômica e social e necessidade crescente de modernização da prestação de serviços públicos. Nesse ambiente, os programas estaduais passaram a desempenhar papel central, tanto na atração de investimentos, quanto na coordenação de projetos capazes de produzir efeitos estruturantes sobre o desenvolvimento regional.

Ao mesmo tempo, o atual ciclo governamental apresenta características particulares quando comparado aos períodos anteriores. Observa-se maior diversificação setorial das carteiras, amadurecimento institucional dos programas estaduais de PPPs e concessões, fortalecimento das capacidades técnicas de estruturação e ampliação da participação de entidades apoiadoras, estruturadoras, financiadoras e instituições públicas de fomento no desenvolvimento dos projetos – incluindo entidades multilaterais.

É nesse contexto que esta edição do Boletim do Radar de Projetos busca oferecer uma leitura comparativa do desempenho dos governos estaduais na agenda de PPPs e concessões. Mais do que analisar o volume absoluto de iniciativas, o objetivo é identificar padrões de comportamento institucional, níveis de maturidade dos pipelines estaduais e capacidade efetiva de transformação de projetos em licitações e contratos assinados.

A análise considera iniciativas estaduais e do Distrito Federal monitoradas pelo Radar de Projetos, contemplando informações até o término do segundo semestre<sup>1</sup> de 2026, abrangendo diferentes etapas do ciclo de estruturação – desde intenções públicas anunciadas até contratos efetivamente iniciados.

<sup>1</sup> Extração de dados em 17 de junho de 2026. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

## Atualização do Panorama Geral dos Estados no ciclo 2023–2026

Os números atualizados do Radar de Projetos indicam que os estados registraram, ao longo do atual ciclo, até este momento, um total de 276 novas iniciativas<sup>2</sup> de PPPs e concessões, representando uma adição de mais de 30% ao quantitativo de iniciativas estaduais mapeadas até o fim de 2022.

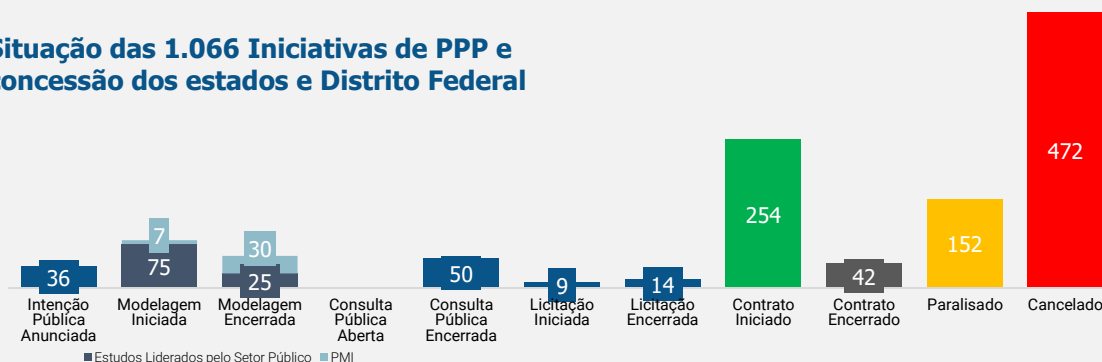
O avanço observado não ocorreu de forma homogênea entre os estados. Enquanto determinados entes consolidaram programas robustos, com pipelines diversificados e elevada capacidade de contratação, outros ainda apresentam desenvolvimento inicial ou avanços muito modestos.

Os dados indicam também que parte das iniciativas estaduais conseguiu percorrer etapas mais avançadas do ciclo de desenvolvimento, alcançando consultas públicas, publicação de editais e assinatura de contratos. Considerando as iniciativas que surgiram neste ciclo, 25% alcançaram a etapa de consulta pública (68 iniciativas) e 20% chegaram à licitação (54). Para as iniciativas que chegaram à consulta pública, 32% já foram convertidas em contratos assinados (22).

Estes dados estão muito próximos aos observados no ciclo 2019-2022: 27% das iniciativas novas deste período chegaram à consulta pública e 20% chegaram à licitação. Portanto, é razoável supor que, neste critério, o ciclo atual superará o anterior.

A atualização da situação do portfólio estadual de iniciativas frente ao que foi apresentado ao fim do 1º trimestre é representada no gráfico a seguir. Permanece o destaque do alto volume de iniciativas em processo de estruturação (137), assim como projetos que venceram a etapa de consulta pública recentemente e podem ter editais de licitação publicados a qualquer momento.

### Situação das 1.066 Iniciativas de PPP e concessão dos estados e Distrito Federal



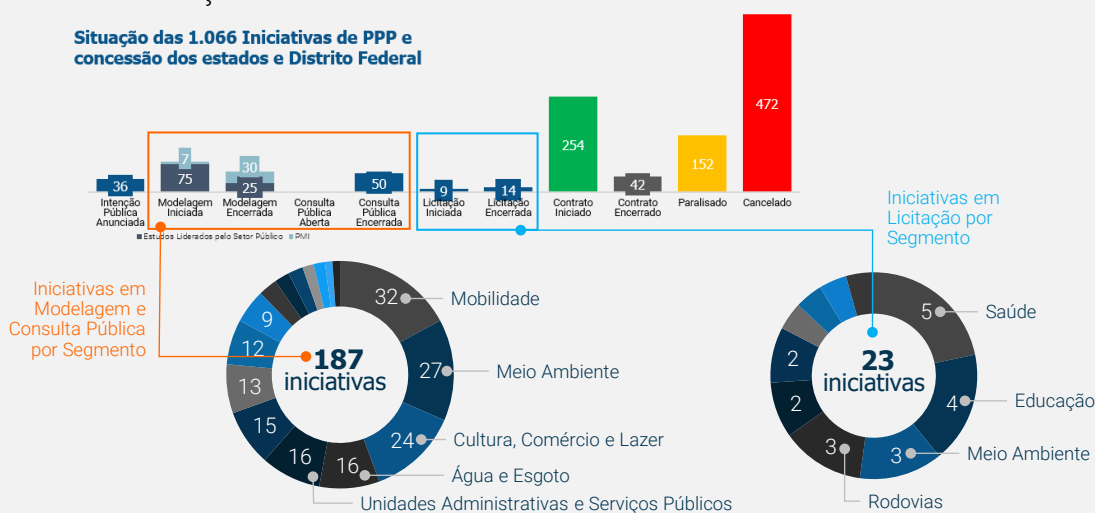
Dados extraídos do Radar de Projetos, disponível em [radarppp.com](http://radarppp.com), 17 de junho de 2026. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

<sup>2</sup> A expressão “novas iniciativas” deve ser lida, nesse contexto, como o registro de uma nova intenção de desenvolver uma concessão ou PPP, independentemente do estágio em que o projeto se encontra atualmente.

Dentre os setores<sup>3</sup> mais presentes nas fases de estruturação estão ativos que se relacionam a melhoria na condição de mobilidade de pessoas e cargas em áreas urbanas e ativos do meio ambiente, como parques naturais e florestas e infraestrutura destinada ao fomento e exploração das atividades de cultura, lazer e comércio.

Já os segmentos mais presentes nas licitações atuais estão mais relacionados à infraestrutura social, traduzindo a expansão que projetos de PPP e concessão de educação e saúde receberam neste ciclo.

### Situação das 1.066 Iniciativas de PPP e concessão dos estados e Distrito Federal



### Fique de olho!

Projetos estaduais que podem abrir licitação em breve:



**Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Rio Grande do Norte:** 2 lotes que contemplam 48 municípios ao todo, cujos investimentos estimados ultrapassam R\$ 3,8 bilhões. Projeto estruturado pela Caern, com apoio do Governo do Estado e do BNDES.



**Concessão da Floresta Estadual do Amapá:** 11 Unidades de Manejo Florestal, destinadas ao manejo florestal sustentável, projeto desenvolvido pelo Governo do Estado, com apoio do BNDES.



**Novo Hospital Estadual do Rio Grande do Sul em Viamão:** PPP bata branca para construção e operação de hospital de 350 leitos, cujos investimentos estimados são de R\$ 795 milhões. Projeto estruturado com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)



**PPP para Gestão de Facilities do Centro Administrativo do Governo do Estado da Bahia:** contrato com duração de 15 anos, que visa centralizar a reforma, adequação, manutenção e operação de 35 unidades localizadas no Centro Administrativo da Bahia (CAB)



**PPP para reforma, requalificação, equipagem, operação, manutenção e gestão do Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), do Governo do Estado do Rio Grande do Sul:** projeto estruturado com apoio do BNDES, cujos investimentos estimados superam R\$ 1,3 bilhão.



**PPP das Barragens, do Governo do Estado de São Paulo:** Sistema Adutor Regional (SAR) para captação e distribuição de água nas áreas das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, com R\$1,9 bilhão de CAPEX estimado, beneficiando 21 municípios da região.



**Sistema de Transporte Ferroviário de Passageiros da Região Metropolitana de Recife, pelo Governo de Pernambuco:** o sistema é atualmente operado pela CBTU em Pernambuco servindo aos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe e Cabo de Santo Agostinho. O investimento estimado do projeto é de R\$3,5 bilhões e contará com apoio financeiro do Governo Federal.

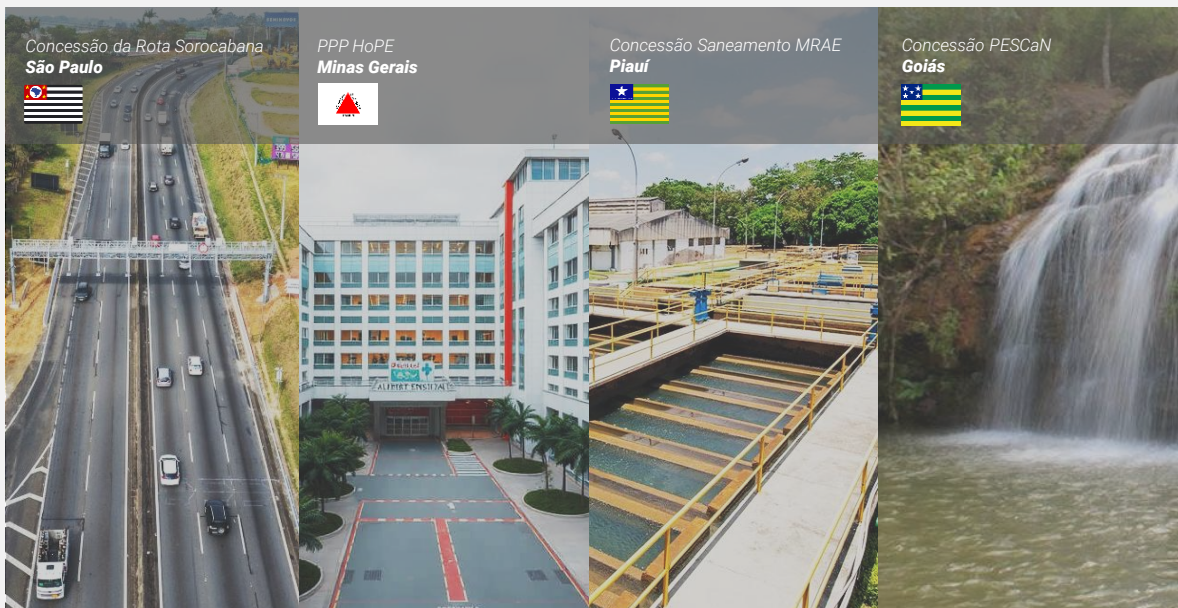
<sup>3</sup> Atualmente, no Radar de Projetos, as iniciativas são categorizadas em 19 segmentos: Aeroportos, Água e Esgoto, Cultura, Lazer e Comércio, Educação, Eficiência Energética e Tecnologia, Estacionamento, Ferrovias, Habitação e Urbanização, Iluminação Pública, Meio Ambiente, Mobilidade, Portos, Resíduos Sólidos, Rodovias, Saúde, Sistema Funerário, Sistema Prisional, Terminais Rodoviários e Unidades Administrativas e Serviços Públicos.

## Estados com maior volume de iniciativas

Apresenta-se a seguir os quantitativos observados de novas iniciativas por estado. Destaques para **São Paulo**, o estado com maior quantidade de novas iniciativas para avaliação por meio de PPPs e concessões, seguido de **Minas Gerais, Piauí e Goiás**.

### Novas Iniciativas 2023-2026 por Estado

Estados	Qtd.	Estados	Qtd.
São Paulo	<b>44</b>	Mato Grosso	<b>7</b>
Minas Gerais	<b>29</b>	Paraíba	<b>7</b>
Piauí	<b>18</b>	Tocantins	<b>6</b>
Goiás	<b>16</b>	Distrito Federal	<b>6</b>
Paraná	<b>15</b>	Rondônia	<b>4</b>
Rio Grande do Sul	<b>14</b>	Ceará	<b>4</b>
Amazonas	<b>13</b>	Mato Grosso do Sul	<b>4</b>
Maranhão	<b>13</b>	Rio de Janeiro	<b>4</b>
Bahia	<b>12</b>	Acre	<b>3</b>
Espírito Santo	<b>11</b>	Amapá	<b>3</b>
Santa Catarina	<b>11</b>	Pernambuco	<b>3</b>
Alagoas	<b>9</b>	Sergipe	<b>3</b>
Pará	<b>8</b>	Roraima	<b>1</b>
Rio Grande do Norte	<b>8</b>	<b>Total</b>	<b>276</b>



Referências e fontes das imagens:

Foto: Governo de São Paulo/Divulgação. Disponível em <https://www.agenciasp.sp.gov.br/primeiro-ano-de-concessao-das-rodovias-da-rota-sorocabana/>

Foto: Governo de Minas Gerais/Divulgação. Disponível em <https://dataroom.mg.gov.br/programa-de-concessoes/complexo-saude-hope/>















Foto: Paulo Munhoz/Divulgação. Valor Econômico. Disponível em <https://valor.globo.com/publicacoes/especiais/revista-piaui/noticia/2025/10/30/piaui-intensifica-esforcos-rumo-a-universizacao-do-saneamento.ghtml>

Foto: Disponível em <https://www.caldasnovasgo.com.br/ponto-turistico/14/parque-estadual-serra-de-caldas-pescan>

Analisou-se também a diversidade de segmentos trabalhados por cada estado, dado que esse indicador é um sinal relevante de maturidade institucional para promover a agenda de infraestrutura por meio de concessões e PPPs.

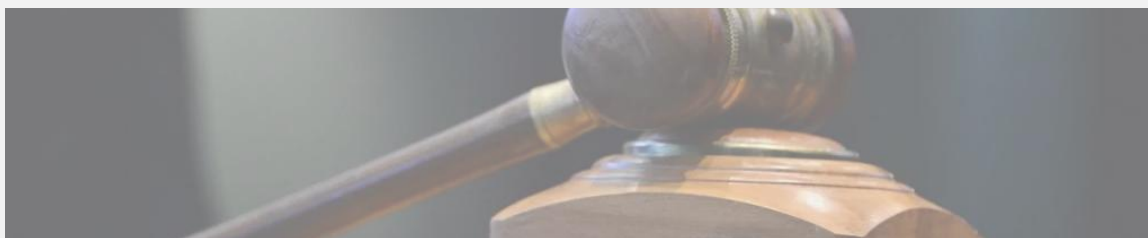
São Paulo também liderou neste quesito, tendo trabalhado 11 segmentos distintos, seguido por Bahia, Minas Gerais e Piauí, cujas novas iniciativas estão contempladas em 10 segmentos distintos. A relação completa dos estados é apresentada na tabela a seguir – mais a frente deste Boletim avaliaremos os setores mais trabalhados.

### Quantidade de Segmentos Trabalhados nas Novas Iniciativas 2023-2026 por Estado

Estados	Qtd.	Estados	Qtd.
 São Paulo	<b>11</b>	 Tocantins	<b>5</b>
 Bahia	<b>10</b>	 Distrito Federal	<b>4</b>
 Minas Gerais	<b>10</b>	 Paraíba	<b>4</b>
 Piauí	<b>10</b>	 Rio de Janeiro	<b>4</b>
 Rio Grande do Sul	<b>9</b>	 Acre	<b>3</b>
 Espírito Santo	<b>8</b>	 Mato Grosso	<b>3</b>
 Paraná	<b>8</b>	 Mato Grosso do Sul	<b>3</b>
 Santa Catarina	<b>8</b>	 Pernambuco	<b>3</b>
 Alagoas	<b>7</b>	 Sergipe	<b>3</b>
 Amazonas	<b>7</b>	 Amapá	<b>2</b>
 Goiás	<b>7</b>	 Rondônia	<b>2</b>
 Maranhão	<b>6</b>	 Ceará	<b>1</b>
 Rio Grande do Norte	<b>6</b>	 Roraima	<b>1</b>
 Pará	<b>5</b>	<b>Média</b>	<b>5,6</b>

### Estados com maior capacidade de avanço dos projetos

Embora o volume absoluto de iniciativas seja um indicador relevante da mobilização institucional dos governos estaduais, ele não é suficiente, isoladamente, para medir desempenho. Alguns estados, ainda que apresentem pipelines menores, também evidenciaram boa capacidade de conversão de projetos em licitações e contratações, o que pode ter gerado um amadurecimento de suas capacidades institucionais para desenvolver outros trabalhos em um futuro breve. Outro sinal de bom desempenho é a conversão dos projetos em contratações, ainda que eles tenham sido iniciados no ciclo governamental anterior.



Assim, quando analisado o percentual de iniciativas que alcançaram etapas mais maduras de estruturação – como consulta pública, licitação ou contratação – observa-se destaque para os seguintes Estados:

- ▶ **Roraima** lançou uma única iniciativa no modelo concessão e a levou até a contratação (100%)
- ▶ **Pará** é destaque dado as 8 iniciativas lançadas, das quais 5 foram à consulta pública (63%) e 4 já se converteram em contratos iniciados (50%)
- ▶ **Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Piauí, Maranhão, Paraíba, Mato Grosso** são destaques por apresentarem taxa de conversão das novas iniciativas em contratos iniciados superior a 10%.

Cabe ressaltar que alguns estados que ainda não registraram alto percentual de iniciativas convertidas em contratos possuem elevado número de projetos em fase final de licitação, o que pode reformar esse indicador até o fim deste ano, como é o caso de Minas Gerais (com 3 licitações encerradas) e do Paraná (2 licitações encerradas).

### Conversão de Iniciativas em Contratos por Estado 2023-2026

Estados	Novas Iniciativas	Contratos Iniciados dentre as Novas Iniciativas	Taxa Conversão (2023-2026)	Estados	Novas Iniciativas	Contratos Iniciados dentre as Novas Iniciativas	Taxa Conversão (2023-2026)
Roraima	1	1	<b>100,0%</b>	Amapá	3	0	-
Pará	8	4	<b>50,0%</b>	Sergipe	3	0	-
Pernambuco	3	1	<b>33,3%</b>	Ceará	4	0	-
Mato Grosso do Sul	4	1	<b>25,0%</b>	Rio Grande do Sul	14	0	-
Piauí	18	4	<b>22,2%</b>	Acre	3	0	-
Maranhão	13	2	<b>15,4%</b>	Alagoas	9	0	-
Paraíba	7	1	<b>14,3%</b>	Amazonas	13	0	-
Mato Grosso	7	1	<b>14,3%</b>	Distrito Federal	6	0	-
Espírito Santo	11	1	<b>9,1%</b>	Rio de Janeiro	4	0	-
Bahia	12	1	<b>8,3%</b>	Rio Grande do Norte	8	0	-
Paraná	15	1	<b>6,7%</b>	Rondônia	4	0	-
Goiás	16	1	<b>6,3%</b>	Santa Catarina	11	0	-
São Paulo	44	2	<b>4,5%</b>	Tocantins	6	0	-
Minas Gerais	29	1	<b>3,4%</b>	<b>Total</b>	<b>276</b>	<b>22</b>	<b>8,0%</b>

O quantitativo médio observado até aqui neste momento do ano torna a média de conversão do ciclo atual menor do que o do ciclo anterior (2019-2022). Será necessário reavaliar esse indicador ao final do ano, dado que, se somente as 18 licitações em curso se converterem em contratos assinados, a média do ciclo anterior será alcançada.

Quando a análise alcança o avanço de iniciativas para além daquelas que surgiram no ciclo governamental atual, o panorama evidencia desempenho relevante para **São Paulo, Paraná e Minas Gerais**, sendo os estados que mais assinaram contratos até aqui e que mostram maior dinamismo nos seus pipelines de PPP e Concessão.

#### Avanço de Iniciativas no período 2023-2026 por Estado

Estado	Consultas Públicas	Licitações	Contratos Assinados (2023-2026) ↑	Contratos Assinados (2019-2022) <sup>4;5</sup>
São Paulo	25	21	<b>17</b>	12
Paraná	11	11	<b>11</b>	3
Minas Gerais	17	14	<b>9</b>	8
Pará	7	8	<b>7</b>	0
Rio Grande do Sul	4	7	<b>6</b>	5
Mato Grosso do Sul	2	2	<b>5</b>	3
Piauí	3	5	<b>4</b>	8
Mato Grosso	10	6	<b>4</b>	3
Pernambuco	4	2	<b>3</b>	6
Maranhão	0	2	<b>3</b>	2
Tocantins	2	3	<b>3</b>	0
Paraíba	3	7	<b>2</b>	0
Espírito Santo	2	3	<b>2</b>	1
Bahia	2	4	<b>2</b>	5
Goiás	3	4	<b>2</b>	0
Roraima	0	1	<b>1</b>	0
Ceará	2	1	<b>1</b>	1
Distrito Federal	2	1	<b>1</b>	3
Rio de Janeiro	0	1	<b>1</b>	2
Santa Catarina	4	4	<b>1</b>	2
Sergipe	2	2	<b>1</b>	2
Acre	0	0	<b>0</b>	0
Alagoas	0	0	<b>0</b>	4
Amapá	1	1	<b>0</b>	1
Amazonas	1	0	<b>0</b>	0
Rio Grande do Norte	8	0	<b>0</b>	0
Rondônia	2	1	<b>0</b>	2
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>111</b>	<b>86</b>	<b>73</b>

<sup>4</sup> Conforme levantamento consolidado pela Radar PPP, em janeiro de 2023. Vide PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS E CONCESSÕES: DESEMPENHO DOS ENTES ESTADUAIS NO CICLO DE GOVERNO 2019-2022. Disponível em: <https://radarppp.com/biblioteca/avaliando-os-estados-em-ppps-e-concessoes-19-22/>.

<sup>5</sup> Considera adequações metodológicas expostas no estudo desenvolvido pela Radar PPP, em janeiro de 2023

Cabe ressaltar que os bons resultados dos estados na conversão de iniciativas em contratos sugerem maior capacidade institucional de coordenação para desenvolvimento e continuidade de projetos e mobilização técnica madura para condução de estudos ao longo dos anos, independente do ciclo governamental. Em diversos casos, os estados com melhor desempenho apresentam programas estruturados de PPPs e concessões, com governanças bem instituídas e unidades centrais que respondem pelo desenvolvimento de projetos, independente do setor, e contam com apoio recorrente de entidades estruturadoras e multilaterais, além de alguma estabilidade jurídica/regulatória.

## Segmentos mais trabalhados pelos Estados

A análise setorial evidencia diferenças importantes nas prioridades adotadas pelos governos estaduais ao longo do período.



Ao analisar os segmentos mais trabalhados neste ciclo governamental, destaque para ativos destinados à promoção e fomento de atividades de **Cultura, Lazer e Comércio** (46), ativos de suporte à melhoria na condição de acessibilidade e mobilidade de pessoas e cargas em áreas urbanas e o transporte urbano de passageiros ("**Mobilidade**") (32), ativos imobiliários públicos e de infraestrutura que abriga unidades administrativas do Poder Executivo e prestam serviços públicos ou atividades de interesse público ("**Unidades Administrativas e Serviços Públicos**") (31).

Vale ainda menção aos segmentos:



**Meio Ambiente**, contemplando Parques Naturais, Urbanos e Florestas, setor que tem importante contribuição do BNDES na estruturação de projetos;



**Água e Esgoto**, como resposta dos governos estaduais aos objetivos do Marco Legal do Saneamento – veja nossa seção especial mais à frente;



**Rodovias**, que é o setor que mais teve novos contratos assinados no ciclo governamental, além de ser destaque no desempenho das iniciativas federais de concessões.

A tabela a seguir, ordena os segmentos pela quantidade de novas iniciativas, assim como indica o estado que lançou a maior quantidade de iniciativas em cada segmento.

## Novas Iniciativas 2023-2026 por Segmento

Segmentos	Estado com mais iniciativas no segmento	Qtd.	Segmentos	Estado com mais iniciativas no segmento	Qtd.
<b>Cultura, Lazer e Comércio</b>	Maranhão (8)	<b>46</b>	<b>Educação</b>	Piauí (3)	<b>10</b>
<b>Mobilidade</b>	São Paulo (13)	<b>32</b>	<b>Habituação e Urbanização</b>	São Paulo (4)	<b>8</b>
<b>Unidades Administrativas e Serviços Públicos</b>	Amazonas (7)	<b>31</b>	<b>Aeroportos</b>	MG, RS, GO, MS, Pi, BA (1)	<b>6</b>
<b>Meio Ambiente</b>	São Paulo (5)	<b>23</b>	<b>Terminais Rodoviários</b>	BA, ES, MA, RJ, RN, RR (1)	<b>6</b>
<b>Água e Esgoto</b>	São Paulo (6)	<b>23</b>	<b>Sistema Prisional</b>	BA, ES, PB, RS, SP (1)	<b>5</b>
<b>Rodovias</b>	Minas Gerais (6)	<b>20</b>	<b>Estacionamentos</b>	BA, PB, SP (1)	<b>3</b>
<b>Saúde</b>	Minas Gerais (4)	<b>20</b>	<b>Ferrovias</b>	Piauí (2)	<b>3</b>
<b>Eficiência Energética e Tecnologia</b>	Pará, Rio Grande do Norte, São Paulo (2)	<b>15</b>	<b>Iluminação Pública</b>	AL, DF (1)	<b>2</b>
<b>Resíduos Sólidos</b>	Goiás (9)	<b>13</b>	<b>Sistema Funerário</b>	-	<b>0</b>
<b>Portos</b>	Paraná (3)	<b>10</b>	<b>Total</b>		<b>276</b>



Referências e fontes das imagens:

Foto: Governo de Minas Gerais/Divulgação. Disponível em <http://www.ppp.mg.gov.br/ acessibilidade/117-novas-noticias/747-consulta-publica-sobre-concessao-do-mineirinho-comeca-nesta-terca-feira-20-4>

Foto: Governo de São Paulo/Divulgação. Disponível em <https://www.agenciasp.sp.gov.br/governo-de-sp-abre-consulta-publica-para-concessao-das-linhas-10-turquesa-e-14-onix/>

Foto: Astra Concessões Educacionais. Disponível em <https://astrainfra.com.br/projetos/>

Foto: Maurício Gomes/WikiParques. Disponível em <https://oeco.org.br/noticias/bndes-faz-acordo-com-estados-para-concessao-em-parques-estaduais/>

A tabela a seguir também evidencia os segmentos que mais tiveram iniciativas colocadas à consulta pública, licitadas e que geraram contratos assinados.

Avanço de Iniciativas no período 2023-2026 por Segmento				
Estado	Consultas Públicas	Licitações	Contratos Assinados (2023-2026) ↑	Contratos Assinados (2019-2022) <sup>6;7</sup>
<b>Rodovias</b>	24	19	18	10
<b>Cultura, Lazer e Comércio</b>	10	18	12	15
<b>Água e Esgoto</b>	17	12	10	10
<b>Unidades Administrativas e Serviços Públicos</b>	13	12	8	4
<b>Mobilidade</b>	13	7	6	5
<b>Eficiência Energética e Tecnologia</b>	4	4	6	4
<b>Portos</b>	3	5	6	1
<b>Meio Ambiente</b>	13	9	5	10
<b>Terminais Rodoviários</b>	1	3	5	7
<b>Aeroportos</b>	2	3	3	4
<b>Saúde</b>	7	7	2	1
<b>Educação</b>	7	6	2	0
<b>Sistema Prisional</b>	1	3	2	0
<b>Estacionamentos</b>	0	2	1	2
<b>Resíduos Sólidos</b>	0	0	0	0
<b>Habitação e Urbanização</b>	1	0	0	0
<b>Ferrovias</b>	1	1	0	0
<b>Iluminação Pública</b>	0	0	0	0
<b>Sistema Funerário</b>	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>111</b>	<b>86</b>	<b>73</b>

Analisando os contratos assinados<sup>8</sup>, projetos de Rodovias (18), Cultura, Lazer e Comércio (12) e Água e Esgoto (10) são aqueles que apresentam o maior quantitativo.

Cabe destaque para os segmentos relacionados à infraestrutura social. Saúde, Educação e Sistema Prisional somam 6 contratos assinados, sendo 2 contratos para cada segmento – com expectativa do número subir até o fim do ano – número bem superior ao único contrato assinado entre 2019 e 2022, e que foi encerrado antecipadamente<sup>9</sup>.

<sup>6</sup> Vide Nota de Rodapé nº. 4.

<sup>7</sup> Vide Nota de Rodapé nº. 5.

<sup>8</sup> Contratos assinados no período, independente da data de início do projeto.

<sup>9</sup> Trata-se do Hospital de Urgências e Emergências de Porto Velho (HEURO), pelo Governo do Estado de Rondônia, cuja rescisão antecipada de contrato foi publicada em 2024, portanto, não mais em execução.

## Experiências estaduais em destaque

A gestão estadual de **São Paulo** consolidou, nos últimos anos, um dos programas de concessões e PPPs mais abrangentes já estruturados no país. O portfólio contemplou um conjunto expressivo de concessões rodoviárias, além de projetos em setores tradicionalmente sensíveis e inovadores (como educação e a sede administrativa do governo estadual), além de empreendimentos de elevada complexidade técnica e significativo volume de investimentos, a exemplo do Trem Intercidades e do Túnel Santos-Guarujá.

**Minas Gerais** também apresentou avanços consistentes na consolidação de sua agenda de concessões e PPPs. O estado fortaleceu sua arquitetura institucional para planejamento, estruturação e implementação de projetos, promovendo maior continuidade e capacidade de execução da política pública. Entre os principais resultados do ciclo recente destacam-se a assinatura do contrato para expansão do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que é uma demanda histórica de décadas da população belorizontina, a realização de novas concessões rodoviárias e o desenvolvimento da inovadora PPP do socioeducativo, voltados à modernização da infraestrutura e ao aprimoramento dos serviços prestados, com apoio do escritório de projetos da Nações Unidas, o UNOPS.

O **Paraná** concluiu, ao longo do último ano, um dos mais relevantes programas de concessões rodoviárias da América Latina. Embora os contratos tenham sido formalmente estruturados no âmbito federal, o processo contou com forte alinhamento institucional entre os diferentes níveis de governo e resultou na viabilização de um amplo programa de investimentos em infraestrutura logística. O estado avançou também em iniciativas nos setores portuário, lotérico e de saneamento, mantendo presença frequente entre os principais projetos levados ao mercado de concessões e PPPs.





**Mato Grosso do Sul** merece destaque por uma inovação institucional com potencial de repercussão nacional. A estruturação da PPP do Hospital Regional incorporou um mecanismo de garantia apoiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), combinando receitas vinculadas, contas segregadas e uma linha de crédito contingente destinada a reforçar a segurança dos pagamentos públicos. Trata-se de uma das soluções mais sofisticadas já desenvolvidas para mitigar o risco de contraprestação em PPPs sociais subnacionais, com potencial para ampliar a bancabilidade dos projetos e servir de referência para futuras iniciativas nos setores de saúde, educação e infraestrutura social, em geral.

Já o **Rio de Janeiro** permanece como um caso de potencial ainda não plenamente convertido em entregas. Apesar relevância simbólica da concessão do Complexo Maracanã, o estado voltou a registrar um ciclo relativamente modesto em termos de novos projetos de concessão e PPP. A observação é particularmente relevante diante da dimensão econômica, demográfica e institucional do Rio de Janeiro, que reúne características para desempenhar papel muito mais proeminente no mercado nacional de infraestrutura.

As análises apresentadas nesta edição não esgotam a diversidade de experiências observadas nos estados brasileiros. Nos próximos boletins, serão aprofundados casos específicos, projetos relevantes e tendências institucionais que vêm moldando o mercado de concessões e PPPs em diferentes regiões do país, permitindo uma avaliação mais detalhada dos avanços, desafios e oportunidades em cada contexto.

Referências e fontes das imagens:

Foto: © Ricardo Stuckert / PR. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/politica/audio/2025-02/lula-e-tarcisio-anunciam-edital-de-construcao-do-tunel-santos-guaruja>

Foto: B3. Disponível em [https://www.b3.com.br/pt\\_br/noticias/leiloes-8AE490C998348AF201991149180A1EEC.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/noticias/leiloes-8AE490C998348AF201991149180A1EEC.htm)

Foto: CNN. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/infra/metro-de-belo-horizonte-e-concedido-em-leilao-com-lance-unico-e-33-de-agio/>

Foto: Jonathan Campos/AEN. Disponível em <https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Com-desconto-de-213-sobre-tarifa-EPR-arremata-Lote-4-e-investira-R-18-bilhoes-no-Parana>

Foto: Governo do Estado do Mato Grosso do Sul. Disponível em <https://agenciadenoticias.ms.gov.br/modernizacao-e-qualidade-ppp-do-hrms-coroa-projeto-inovador-para-otimizar-e-melhorar-prestacao-de-servicos-de-saude/>

Foto: Google Maps/Reprodução. Exame. Disponível em <https://exame.com/negocios/cessao-do-maracana-preve-repasses-de-r-230-mil-e-aluguel-mais-barato/>

## As atividades estaduais no Saneamento

Desde a aprovação da Lei nº 14.026/2020, o saneamento básico tornou-se um dos segmentos mais dinâmicos da agenda estadual de PPPs e concessões. O Novo Marco Legal do Saneamento reorganizou profundamente a lógica de prestação dos serviços ao estabelecer metas de universalização, exigir comprovação de capacidade econômico-financeira das operadoras e estimular a regionalização da prestação dos serviços.

O resultado foi uma ampla reorganização institucional do setor, marcada por privatizações, concessões regionalizadas e PPPs voltadas à ampliação da cobertura de água e esgotamento sanitário. Nesse contexto, os governos estaduais assumiram papel central na coordenação de projetos e na reorganização das estruturas de prestação dos serviços.

Considerando apenas operações já concluídas, os investimentos previstos contratados no setor superam R\$ 200 bilhões, aos quais se somam mais de R\$ 68 bilhões arrecadados pelos estados por meio de outorgas e receitas de desestatização.



Imagem: <https://www.dryller.com.br/saneamento-basico>

## Os caminhos adotados pelos Estados

As estratégias adotadas pelos estados podem ser organizadas em quatro grandes modelos.

O primeiro é o da privatização das companhias estaduais de saneamento, adotado por **São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais**. Os três estados optaram pela transferência do controle acionário de suas companhias, em operações que mobilizaram elevado volume de investimentos e forte participação do mercado financeiro e de grandes operadores privados.

O segundo modelo – predominante no ciclo recente – foi o das concessões regionalizadas estruturadas em blocos, majoritariamente com apoio do **BNDES**. Nesse formato, os serviços são concedidos à iniciativa privada enquanto os estados mantêm, em parte dos casos, funções de produção de água ou coordenação regional. Esse modelo já foi implementado em estados como **Rio de Janeiro, Alagoas, Amapá, Piauí, Sergipe, Pará e Pernambuco**.

Um terceiro grupo de estados preservou suas companhias estaduais, mas passou a utilizar PPPs para acelerar investimentos, especialmente em esgotamento sanitário. **Paraná, Mato Grosso do Sul, Ceará e Espírito Santo** destacam-se nesse modelo híbrido, combinando manutenção das estatais com contratos de PPP voltados à expansão da infraestrutura.

Por fim, permanece um conjunto de estados que manteve o modelo estatal tradicional, ainda que parte deles esteja desenvolvendo projetos em estruturação para os próximos ciclos governamentais. Goiás, Paraíba, Rio Grande do Norte e Rondônia figuram entre os casos com modelagens em andamento.

### **Concentração dos operadores e desafios futuros**

O ciclo governamental atual consolidou um grupo reduzido de operadores privados com forte presença nacional. A **Aegea** destacou-se como principal grupo do setor, participando de projetos em múltiplos estados, seguida por operadores como **Iguá, BRK Ambiental, Equatorial, Acciona e Pátria**.



A tendência de concentração do mercado operador deverá ampliar o debate regulatório sobre concorrência, capacidade operacional e sustentabilidade dos contratos no longo prazo.

Ao mesmo tempo, o avanço dos contratos em execução tende a produzir importante aprendizado institucional para reguladores, governos estaduais e operadores privados, contribuindo para o amadurecimento progressivo da agenda de saneamento no Brasil.

O quadro a seguir resume os principais movimentos no setor para cada um dos estados, evidenciando projetos que foram iniciados também no ciclo governamental anterior.

## Ações dos Estados e Companhias Estaduais de Saneamento | 2023-2026

UF	Companhia	Modelo adotado / status	Operador(es) / vencedor(es)	Investimento previsto / outorga
<b>Sudeste</b>				
SP	Sabesp	Privatização (follow-on com investidor de referência) - Concluída (jul/2024)	Equatorial (15%, referência) + mercado	~R\$ 68 bi até 2029 <i>Receita R\$ 14,8 bi (Equatorial R\$ 6,9 bi)</i>
RJ	Cedae	Concessão regionalizada em 4 blocos - Concluída (2021)	Águas do Rio/Aegea (1 e 4); Iguá (2); G. Águas do Brasil (3)	~R\$ 30 bi (35 anos) <i>Outorgas ≈ R\$ 24,9 bi</i>
MG	Copasa	Privatização (desestatização do controle) - Concluída (dez/2025)	Equatorial (30%, referência) + mercado	~R\$ 21 bi até 2030 <i>Receita R\$ 8,4 bi (Equatorial R\$ 5,6 bi)</i>
ES	Cesan	Estatal mantida + PPP de esgoto + concessões municipais - Concluída (parcial)	Aegea (Cariacica, RM Vitória); GS Inima e Acciona (43 munic.)	<b>Não informado</b> <i>PPP com deságio tarifário de 38,12%</i>
<b>Sul</b>				
RS	Corsan	Privatização (venda do controle acionário) – Concluída (dez/2022)	Consórcio Aegea + Perfin + Kinea	~R\$ 15 bi até 2033 <i>Outorga R\$ 4,15 bi (ágio 1,15%)</i>
PR	Sanepar	Estatal mantida + PPPs de esgoto em lotes - Concluídas	Sanepar (estatal); PPPs com Aegea, Iguá e Acciona	R\$ 1,2 bi (2023) <i>+ R\$ 2,9 bi (2024): 128 municípios</i>
SC	Casan	Estatal mantida pública - Sem desestatização	Casan (estatal)	-
<b>Centro-Oeste</b>				
MS	Sanesul	Estatal mantida + PPP de esgoto - Concluída (out/2020)	Aegea (Águas Guariroba)	R\$ 3,8 bi (30 anos) <i>PPP com deságio de 38,46%</i>
GO	Saneago	Estatal mantida + estruturação BNDES - Em estruturação	Saneago (estatal); PPP de esgoto (216 munic.) em modelagem	<b>Em definição</b>
MT	-	Sem companhia estadual; concessões municipais - Predom. municipal	Aegea (Águas Cuiabá), BRK e outros	<b>Diversos (municipal)</b>
DF	Caesb	Estatal mantida pública – Sem desestatização	Caesb (estatal)	-
<b>Norte</b>				
AC	Saneacre	Autarquia/estatal mantida - Sem concessão regional	Saneacre (autarquia) + municípios	R\$ 72,5 mi (PAC)
AP	Caesa	Concessão regionalizada plena (toda a rede) - Concluída (set/2021)	Cons. Marco Zero (Equatorial + SAM) > CSA	R\$ 3 bi (35 anos) <i>Outorga R\$ 930 mi (ágio 1.760%)</i>
AM	Cosama	Capital concedida (privada) + interior público	Águas de Manaus/Aegea (2018); Cosama (interior)	<b>Não informado</b>
PA	Cosanpa	Concessão regionalizada em 4 blocos - Concluída (2025)	Aegea (todos os 4 blocos: A, B, C e D)	~R\$ 18,8 bi <i>Outorgas ≈ R\$ 1,83 bi</i>
RO	Caerd	Concessão regionalizada - Em andamento (edital; leilão 2026)	A definir	~R\$ 5 bi (previsto) <i>45 de 52 municípios</i>
RR	Caer	Estatal mantida pública - Sem desestatização	Caer (estatal)	-
TO	Saneatins	Operação majoritariamente privada (consolidada pré-Marco)	BRK Ambiental	<b>Consolidado</b> <i>Privatização nos anos 2000</i>

## Ações dos Estados e Companhias Estaduais de Saneamento | 2023-2026 (continuação)

UF	Companhia	Modelo adotado / status	Operador(es) / vencedor(es)	Investimento previsto / outorga
<b>Nordeste</b>				
<b>AL</b>	Casal	Concessão regionalizada em 3 blocos - Concluída (2020-2021)	BRK (A); cons. Allonda+Conasa (B); cons. Cymi+Aviva (C)	<b>~R\$ 5,5 bi</b> <i>Outorgas ≈ R\$ 3,6 bi (ágio recorde de 37.551% no Bloco B)</i>
<b>BA</b>	Embasa	Estatual mantida + BNDES - Em estruturação (sem avanço)	Embasa (estatal, 99,7% estadual)	<b>Em definição</b>
<b>CE</b>	Cagece	PPPs de esgoto (2 blocos) + concessões municipais - Concluída (2022-2023)	Aegea	<b>~R\$ 6,2 bi</b> <i>Modelo de menor contraprestação (sem outorga)</i>
<b>MA</b>	Caema	Estatual mantida + pipeline BNDES - Suspensão (mar/2026)	Caema (estatal)	<b>Suspensão</b>
<b>PB</b>	Cagepa	Estatual mantida + PPP de esgoto - Em estruturação (edital 2º sem/2026)	Cagepa (estatal)	<b>~R\$ 3,45 bi (previsto)</b> <i>93 municípios (PPP prevista)</i>
<b>PE</b>	Compesa	Concessão parcial em 2 blocos + PPP de esgoto (RMR) - Concluída (dez/2025)	Pátria (Sertão); cons. BRK + Acciona (RMR + Pajeú)	<b>≈ R\$ 19,1 bi</b> <i>Outorgas R\$ 4,2 bi – maior concessão do BNDES em 2025</i>
<b>PI</b>	Agespisa	Concessão plena (integração estadual, inclui zona rural) – Concluída (out/2024)	Aegea (Águas do Piauí)	<b>R\$ 8,6 bi (35 anos)</b> <i>Outorga R\$ 1 bi (parcelada)</i>
<b>RN</b>	Caern	Estatual mantida + pipeline BNDES - Em estruturação	Caern (estatal)	<b>~R\$ 4 bi (previsto)</b>
<b>SE</b>	Deso	Concessão parcial (bloco único) – Concluída (set/2024)	Iguá Saneamento	<b>R\$ 6,3 bi (35 anos)</b> <i>Outorga R\$ 4,5 bi (ágio 122,6%)</i>

## Considerações finais

Os dados analisados nesta edição reforçam que a agenda de PPPs e concessões nos Estados brasileiros alcançou um novo estágio de maturidade institucional. Mais do que o crescimento quantitativo das carteiras estaduais, observa-se um crescimento de capacidades técnicas, regulatórias e administrativas voltadas à formulação, estruturação e contratação de projetos de longo prazo com participação privada.

Ao longo do atual ciclo governamental, tornou-se ainda mais evidente que projetos de PPPs e concessões possuem natureza contínua e cumulativa, frequentemente ultrapassando transições políticas e mudanças de gestão. Em diversos Estados, iniciativas concebidas em ciclos anteriores avançaram para consulta pública, licitação ou contratação, enquanto novos projetos iniciados recentemente já passaram a integrar pipelines estruturados para os próximos anos.

Esse movimento sugere que o instrumento das PPPs e concessões vem deixando de ocupar espaço em disputas ideológicas e passa, progressivamente, a ser encarado de forma mais pragmática pelos governos estaduais – como mecanismo relevante para ampliar investimentos, acelerar entregas de infraestrutura e melhorar a qualidade da prestação de serviços públicos.

A crescente diversificação setorial observada nos últimos anos também reforça essa tendência. Além dos setores tradicionalmente associados às concessões, como rodovias, mobilidade e saneamento, ganharam espaço projetos ligados à infraestrutura social, equipamentos públicos, ativos ambientais e requalificação urbana. O avanço dessas agendas amplia a experiência institucional dos governos e contribui para o desenvolvimento de capacidades técnicas dentro das administrações públicas.

Até aqui há, portanto, expectativa elevada em relação aos próximos anos. O amadurecimento institucional acumulado pelos Estados, a ampliação do número de contratos em execução, o fortalecimento das estruturas de governança e as melhorias graduais do ambiente regulatório tendem a produzir condições mais favoráveis, tanto para a estruturação de novos projetos, quanto para a efetivação dos benefícios esperados dos contratos já assinados.

Nos próximos anos, o desafio central não estará apenas na expansão quantitativa das carteiras estaduais, mas principalmente na capacidade de consolidar e aprimorar projetos, com adequada alocação de riscos, qualidade regulatória e geração efetiva de valor público.

A **Radar PPP** foi fundada em 2014 com o propósito de preencher a necessidade identificada pelos seus fundadores de organizar a informação pública disponível sobre o mercado nacional de PPPs e concessões. E segue fazendo isso até hoje, juntamente com as atividades de produção de conhecimento, o desenvolvimento e implementação de cursos e a prestação de serviços especializados de consultoria para governos, empresas, organizações do terceiro setor e instituições multilaterais. Diariamente, renovamos a nossa crença de que o futuro da infraestrutura e o aprimoramento da qualidade no gasto público no país passam pelas PPPs e Concessões. E a Radar PPP tem orgulho de existir para fazer parte disso.



## o que fazemos



**CONSULTORIA** | A Radar PPP tem expertise para **atuar de forma estratégica em todas as etapas do ciclo de vida das PPPs**, com produtos e serviços que podem ser contratados de forma integrada ou caso a caso, de acordo com a necessidade dos clientes.

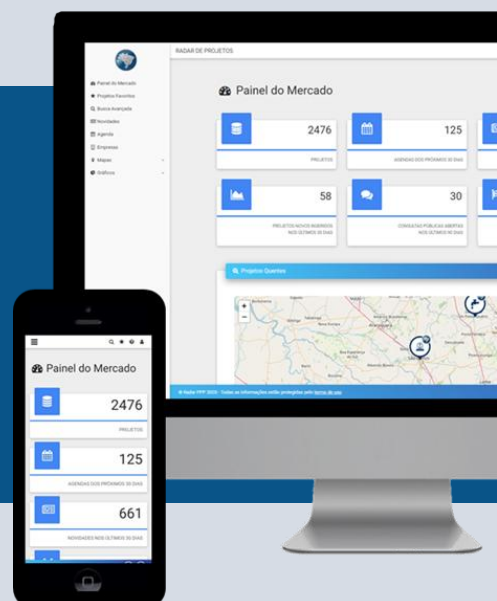


**INFORMAÇÃO** | A Radar PPP desenvolveu o mais qualificado sistema de informação sobre concessões e PPPs do Brasil (**Radar de Projetos**), com monitoramento diário de mais de 7.100 projetos mapeados.



**TREINAMENTOS** | A Radar PPP presta serviços em parceria com centros de estudos nacionais e internacionais, além de treinamentos específicos para preparação da **certificação CP<sup>3</sup>P**, ou customizados de acordo com a necessidade dos clientes.

O foco estratégico na melhoria da eficiência do mercado brasileiro de PPPs e concessões inspirou a Radar PPP a **conceituar, desenvolver e atualizar o único banco de dados existente da experiência brasileira com o tema.**



# Boletim do Radar de Projetos

Agradecemos a todos os nossos clientes por contribuírem para que possamos manter nosso serviço de inteligência de mercado cada dia com mais robustez e qualidade.

Este Boletim é um oferecimento da Radar PPP, de parceiros e patrocinadores para servir como indicador para os milhares de profissionais, da iniciativa privada e do setor público, que atuam diariamente com projetos governamentais de longo prazo que contam com investimento privado, na modalidade de PPP e concessão. Trata-se de uma pequena amostra do potencial do banco de dados do Radar de Projetos.

É um dever coletivo que possamos, sempre, melhorar a qualidade da prática nacional com concessões e PPPs, contribuindo para que tenhamos iniciativas que valorizem ao máximo a qualidade no emprego de recursos públicos.

Críticas e comentários serão muito bem recebidos. Não hesite em entrar em contato conosco ([info@radarppp.com](mailto:info@radarppp.com)). A Radar PPP sempre está aberta para interagir com quem respeita e precisa de dados e análises para tomar decisões de qualidade.

*Desenvolvido por*



*Oferecido por*

